

editorial

A publicação desta nova revista - **ecr**, *estudos de conservação e restauro* - vem completar o processo iniciado em 2002, aquando da criação do curso de licenciatura em conservação e restauro na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto.

Como tal, o esforço que tal desafio intelectual pressupõe constitui para nós motivo de especial satisfação.

A investigação representa no actual panorama universitário com o estabelecimento do segundo e terceiro ciclo de estudos, um objectivo fundamental. A existência de uma plataforma de publicação é, por isso, o melhor meio para que essa investigação aflore e para que seus resultados possam ser avaliados. Este foi o principal motivo que esteve na base da criação duma revista dedicada à conservação e restauro de bens culturais. Uma revista de rigorosos conteúdos científicos, avaliada anonimamente por pares e que nasce, além disso, no contexto do grupo de investigação em conservação e restauro do CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes). Uma revista que tem por objectivo converter-se numa referência na nossa área.

Contudo, não são ainda muitos os fóruns neste âmbito, o que representa uma dificuldade acrescida. Muito embora possamos destacar em Portugal a revista impressa *Conservar Património* da Associação Profissional de Conservadores-Restauradores (ARP), e a internacional em suporte electrónico, dirigida por um português, *e-Conservation Magazine*, para além das editadas pelo Instituto Português de Museus e da Conservação, somos de opinião que se justificava uma publicação universitária, periódica e especializada, que servisse de referência e lugar de debate, não apenas aos nossos investigadores, mas também a todos aqueles que, de fora, trabalham nesta área.

Duas razões estiveram na base da opção por uma revista digital – embora não descartemos a hipótese de edições impressas – as facilidades técnicas que dispúnhamos no seio da universidade e do CITAR, e, sobretudo, as possibilidades de difusão e expansão do suporte electrónico.

A revista **ecr** está aberta à publicação em três línguas – português, inglês e espanhol – o que nos permite atingir vários objectivos. Por seu lado, a língua inglesa possibilita uma enorme capacidade de propagação, pelo que todos os artigos contêm um resumo e palavras-chave em inglês, embora pensemos que tal facto não deva excluir um esforço de aperfeiçoamento da terminologia desta área em português, o que terá um enorme potencial de acolhimento em países como o Brasil. Por outro lado, o espanhol é a segunda língua mais falada no mundo. A isto soma-se a ampla colaboração, no campo cultural, de vários membros do grupo de nacionalidade espanhola. A esta amplitude linguística está subjacente o desejo de ultrapassar fronteiras e alcançar o maior número de leitores e colaboradores.

A revista **ecr** conta com uma secção fundamental de artigos especializados completada por uma secção de resenhas bibliográficas. Com estas, pretende-se dar a conhecer as publicações recentes com interesse editadas na nossa área. Por fim, na secção de notícias divulgam-se as actividades mais relevantes dos nossos centros e investigadores.

Neste primeiro número pudemos contar com a participação de muitos membros do grupo de investigação, para além de propostas externas que agradecemos e esperamos que aumentem em próximas edições. Os temas abordados são vários, reflexo da diversidade do nosso campo profissional: desde artigos que nos dão a conhecer documentos históricos como o de António João Cruz, com um manuscrito relativo a pigmentos, de inícios do século XX, ou o de José Ferrão Afonso, sobre a destruição e substituição de retábulos do século XVI no Porto, Guimarães e Amarante. Registam-se, também, contributos com uma orientação mais tecnológica como o exposto por Frederico Henriques, Alexandre Gonçalves e Ana Bailão, com a aplicação da análise espacial à deterioração de uma pintura sobre tela e o de Luis Bravo Pereira, sobre tratamentos informáticos aplicados à radiografia. Salientamos, ainda, textos de aplicações químicas, físicas ou bioquímicas a objectos artísticos, como o de Irina Sandu *et al.* sobre um novo sistema para a identificação de aglutinantes orgânicos em objectos policromados ou o de Joana Salgueiro e Salomé Carvalho com o estudo de uma obra de Grão Vasco por meio de radiografia. De igual modo, também se incluem abordagens mais teóricas como o artigo sobre reintegração cromática da autoria de Ana Bailão e casos específicos como o dos problemas de uma colecção de arte contemporânea de Sofia Gomes; a intervenção de conservação e restauro no Galeão Real de D. João VI, de Daniela Coelho, sem esquecer o estudo analítico e intervenção numa pintura mural de Ana Bidarra e outros autores.

Para terminar estas linhas, gostaríamos de agradecer ao Director da Escola das Artes e do CITAR, Exmo. Prof. Doutor Joaquim Azevedo, bem como ao Director de Departamento de Arte e do grupo de investigação em Património Cultural: estudos, conservação e gestão, o Prof. Doutor Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, as facilidades e o apoio concedidos ao longo deste processo; a todos os docentes da área e colaboradores do grupo de investigação pela sua cooperação entusiástica desde o primeiro momento; aos membros dos comités de redacção e científico pelo seu valioso trabalho; a todos que os que participaram no desenho e manutenção da página web e a todos quantos contribuíram para que esta revista fosse e seja uma realidade.

Ana Calvo

editorial

The publication of this new magazine – *ecr*, *estudos de conservação e restauro* – is part of the process initiated in 2002 when a licentiate degree in conservation and restoration was created at the Arts Faculty of the Portuguese Catholic University in Porto. Accordingly, in addition to the effort involved this intellectual challenge also gives us particular satisfaction.

During our university career, once the second and above all the third cycle of the Ph.D. have been established, research is understandably an essential objective. And a platform for publication is the best medium for that research to appear and for its results to be measured and evaluated. This was the core reason behind the need and the commitment to launch a magazine touching on the conservation and restoration of cultural assets. A magazine with accurate scientific content, anonymously evaluated by peer review and born furthermore in the context of the conservation-restoration research group of CITAR (Arts Science and Technologie Research Centre). A magazine, then, that is powered by the aim of becoming a reference in our field.

There are still few forums for this particular field so that the difficulty is even greater. Nevertheless, here in Portugal we can highlight the magazine *Conservar Património* of the Portuguese Association of Professional Conservators-restorers (ARP) and the international digital magazine run by a Portuguese called *e-Conservation Magazine*, as well as the institutional magazines of the Institute of Museums and Conservation. Nevertheless, we believed that we were still lacking a specialised university periodical to serve as a landmark and discussion forum not only for our researchers but also for all those working in this area.

Two reasons inclined us to a digital format, although we have not discarded the possibility

editorial

La publicación de esta nueva revista – *ecr*, *estudos de conservação e restauro* – viene a complementar el proceso iniciado en el año 2002, al crearse una licenciatura en conservación y restauración en la Escola das Artes de la Universidade Católica Portuguesa en Oporto. Por ello, este reto intelectual supone, junto a su esfuerzo, una especial satisfacción también.

Resulta comprensible que, en nuestro recorrido universitario, una vez establecidos el segundo y, sobre todo, el tercer ciclo de doctorado, la investigación se convierta en un objetivo fundamental. Y, una plataforma para publicar es el mejor medio para que aflore esa investigación, y se puedan medir y evaluar sus resultados. Por este motivo básico surgió la necesidad y la apuesta de sacar adelante una revista en el ámbito de la conservación y restauración de bienes culturales. Una revista de riguroso contenido científico, evaluada anónimamente por pares, y que nace, además, en el contexto del grupo de investigación en conservación-restauración del CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes). Una revista a la que mueve, pues, la pretensión de convertirse en una referencia en nuestro campo.

No son muchos todavía los foros existentes para este ámbito, por eso la dificultad es todavía mayor. Aunque podemos destacar en Portugal la revista en papel *Conservar Património* de la Asociación Profesional de Conservadores-restauradores de Portugal (ARP), y la internacional digital, dirigida por un portugués, *e-Conservation Magazine*, además de las institucionales del Instituto dos Museus e da Conservação, no obstante, pensamos que aún hacía falta una publicación universitaria, periódica y especializada, que sirviera de marco y lugar de debate no sólo para nuestros investigadores, sino también

of paper editions: the technical facilities we knew we could count on within the context of the University and CITAR and above all the ease of dissemination and expansion made possible by this medium.

Ecr is open to three languages – Portuguese, English and Spanish – to allow it to fulfil various objectives. English is obviously widespread and all the articles have an abstract and key words in English. However, we are of the opinion that this should not preclude guaranteeing support for specific Portuguese terminology in this field, particularly as this would be accessible to other countries such as Brazil. Spanish, on the other hand, is the second most spoken language in the world, to which is added the proximity and extensive collaboration in cultural matters in the last years, with the presence of various Spanish members in the group. Underlying this linguistic span is the desire to reach as many readers and contributors as possible beyond our borders.

Ecr has a core supply of specialised articles and a section on bibliographical summaries. With these we intend to keep abreast of recent publications of interest in our field. Finally, we will have a news section containing relevant activities of our centres and researchers.

In this first issue we have counted on the participation of various members of the research group as well as other external contributions for which we are grateful and which we hope will increase with the following issues. The topics are varied as befits the diversity of our professional field. We have articles on historical documents such as the one by António João Cruz on a manuscript of pigments of the early 20th century; one by José Ferrão Afonso on the destruction and substitution of retables in 16th century Porto, Guimarães and Amarante. There are contributions of a more technological nature, including those by Frederico Henriques, Alexandre Gonçalves and Ana Bailão, on the application of spatial analysis of the damage to a painting on canvas; and one by Luis Bravo Pereira on x-ray computer treatment. Texts on

para todos aquellos que, desde fuera, trabajan en este área. Dos motivos nos inclinaron por una revista digital – aunque no descartamos la posibilidad de tiradas en papel –, las facilidades técnicas con que contábamos en el contexto de la Universidad y del CITAR, y, sobre todo, las posibilidades de difusión y expansión que facilita sin duda este medio.

La revista **ecr** está abierta a tres lenguas – portugués, inglés y español – para poder alcanzar así varios objetivos. Evidentemente la lengua inglesa cuenta con una gran capacidad de propagación, así todos los artículos tienen un resumen y palabras clave en inglés, pero pensamos que ello no debería excluir el afianzamiento de la terminología propia portuguesa en este campo que, además, tiene también en otros países, como Brasil, un amplio potencial de acogida. Por otra parte, el español es la segunda lengua más hablada en el mundo, a lo que se une la vecindad y la amplia colaboración en materia cultural de los últimos años, con la presencia de varios miembros del grupo de dicha nacionalidad. Tras esta amplitud lingüística subyace el deseo de llegar, más allá de las fronteras, al mayor número tanto de lectores como de colaboradores.

La revista **ecr**, cuenta con un apartado fundamental, de artículos especializados, completado con una sección de reseñas bibliográficas. Con éstas últimas, se quiere estar al tanto de las publicaciones recientes de interés que se editen en nuestro ámbito. Finalmente, en una sección de noticias se acogen las actividades relevantes de nuestros centros e investigadores.

En este primer número hemos podido contar con la participación de numerosos miembros del grupo de investigación, además de otras propuestas externas que agradecemos y esperamos que aumenten en los próximos números. Las cuestiones abordadas son muy variadas, reflejo de la propia diversidad de nuestro campo profesional: hay artículos que aportan documentos históricos como el de Antonio João Cruz con un manuscrito

chemical, physical or biochemical applications on art objects, such as the one by Irina Sandu *et al*, on a new system for the identification of organic agglutinants in polychrome objects and the one by Joana Salgueiro and Salomé de Carvalho with their study on a work by Grão Vasco through an x-ray. We also touch on more theoretical themes such as that by Ana Bailão on chromatic reintegration; and specific cases such as the problems of a contemporary art collection by Sofia Gomes; also the conservation and restoration intervention on D. João VI's royal galleon by Daniela Coelho; and the analytical study and intervention on a mural by Ana Bidarra and other authors.

Finally, we would like to thank the Director of the School of Arts and of CITAR, Professor Joaquim Azevedo, and the Head of Department and of the research group - Cultural Heritage: studies, conservation and management, Professor Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, for all their support throughout the entire process. We would also like to thank all teaching staff in this area and those working in the research group for their continued and enthusiastic cooperation. We are also grateful to the members of the editorial and scientific board for their valuable work, to those who helped set up and maintain the web page and to all those who have made this magazine possible.

Ana Calvo

de pigmentos de principios del siglo XX; o el de José Ferrão Afonso, sobre la destrucción y sustitución de retablos en el siglo XVI en Oporto, Guimarães y Amarante. Hay aportaciones con orientación más tecnológica, como las expuestas por Frederico Henriques, Alexandre Gonçalves y Ana Bailão, con la aplicación de análisis espacial de los deterioros de una pintura sobre tela; y el de Luis Bravo Pereira, sobre tratamientos informáticos a la radiografía. Textos de aplicaciones químicas, físicas o bioquímicas a los objetos artísticos, como el de Irina Sandu *et al*. sobre un nuevo sistema para la identificación de aglutinantes orgánicos en objetos policromados y el de Joana Salgueiro y Salomé de Carvalho con el estudio de una obra de Grão Vasco por medio de una radiografía; También se aportan temas más teóricos como el de Ana Bailão sobre la reintegración cromática; y casos específicos como los problemas de una colección de arte contemporáneo de Sofia Gomes; la intervención de conservación-restauración en el Galeón Real de D. João VI, de Daniela Coelho; y el estudio analítico e intervención en una pintura mural de Ana Bidarra y otros autores.

Para finalizar estas líneas, nos gustaría agradecer al Director de la Escola das Arte y del CITAR, Excmo. Prof. Doutor Joaquim Azevedo, así como al Director del Departamento de Arte y del grupo de investigación en Património Cultural: estudos, conservação y gestão, Prof. Doutor Gonçalo de Vasconcelos e Sousa, las facilidades y apoyo que nos han brindado en todo este proceso; a todos los docentes del área y colaboradores del grupo de investigación por su cooperación entusiasta en todo momento; a los miembros de los comités de redacción y científico por su valioso trabajo; a los que han participado en el diseño y mantenimiento de la página web; y a todos aquellos que han ayudado para que esta revista sea ya una realidad.

Ana Calvo